

2022

“União com Deus e oração”

2023

Hoje descobri o Céu



**Percurso em etapas para os
Gen4 sobre: “União com Deus e
oração” - ano 2022-2023**

"União com Deus e oração"

Hoje descobri o Céu

Premissa:



Para preparar o material, começamos relendo e meditando sobre vários temas elaborados por Chiara¹ sobre esses assuntos, destacando os aspectos que nos pareceram mais adequados para os Gen4. Para muitos desses aspectos está disponível um material específico preparado por Chiara para esta faixa etária (reflexões da sua história e das respostas dadas por Chiara aos Gen4 ao longo dos anos).

Escolhemos 7 pontos a serem propostos em etapas sucessivas, com um percurso também em sintonia com a formação Anil sobre a Sagrada Escritura que gostaríamos que os nossos Gen4 fizessem.

Para cada etapa indicamos:

A) algumas ideias retiradas dos temas de Chiara para a preparação-meditação dos assistentes;

B) quais objetivos foram sugeridos por essas ideias para o encontro Gen4;

C) alguns conteúdos que podem servir de auxílio para



atingir esses objetivos, “gocce di luce (gotas de luz)” extraídas da Sagrada Escritura (percurso Anil para os Gen4) e da Espiritualidade (sempre material para os Gen4). Especificamente para cada etapa destacamos: quais passagens da história de Chiara ou quais das suas respostas dadas ao longo dos anos aos Gen4 podem ser utilizadas; - qual episódio da Sagrada Escritura nos parece estar em sintonia com esse ponto. Cada episódio da Sagrada Escritura proposto é acompanhado também de experiências ilustradas que podem ser material útil para enriquecer o ponto.

D) Por fim, mediante uma maravilhosa colaboração com uma equipe de assistentes de todo o mundo, foram também elaboradas algumas ideias para a condução do encontro e para enriquecê-lo com canções, jogos, desenhos e atividades diversas.

O tipo de proposta que podemos oferecer este ano - sendo “modular” e ainda não estruturado como nos anos anteriores - pode ser ainda mais facilmente adaptado a qualquer situação. Estamos certos de que a sensibilidade de cada assistente poderá escolher, entre os propostos, os elementos mais adequados para o grupo Gen4



confiado. Há muito material justamente para dar mais possibilidade de escolha: **NÃO** é necessário fazer tudo! Como será visto, também na escolha dos temas de Chiara (para a preparação dos assistentes) buscamos diálogos dirigidos aos mais variados públicos, a fim de ter em mente, na medida do possível, também a riqueza inter-religiosa e ecumênica. Lembramos que a dimensão ecumênica está muito presente ao longo do percurso Anil e tanto na revisão do trecho da Sagrada Escritura adaptado para crianças, quanto na contribuição das anotações que acompanham o texto, houve a contribuição de focolarinas e focolarinos de várias Igrejas.

O título geral do percurso que propomos para o ano 2022-2023 é: **Hoje descobri o Céu**

¹Textos de referência consultados:

- C. Lubich, Tóquio (Japão), 28 de dezembro de 1981, aos membros da Rishso Kosei Kai, *“La mia esperienza spirituale”*.
- C. Lubich, Faenza, 10 de abril de 1988, às famílias, *“A família e a oração”*
- C. Lubich, aos focolarinos, Castel Gandolfo, 23 de dezembro de 1988, *La “Via Mariae”*
- C. Lubich, - Collegamento CH, 23 de fevereiro de 1989, *“As quatro maneiras de rezar”* (publicado em: C. Lubich, *Buscar as coisas do alto*, Roma 19924, p. 128-130.)
- C. Lubich, Collegamento CH, Mariápoles Luminosa, 24 de maio de 1990, *“Vivere il ‘Già’”* (publicado em: C. Lubich, *Santi insieme*, Roma 19953, (1.a ed.: 1994), p. 35-38)
- C. Lubich, Castel Gandolfo, 24 de dezembro de 1998, aos focolarinos, *“V° tema della spiritualità collettiva – III° aspetto: ‘L’amore eleva’”*
- C. Lubich, Castel Gandolfo, 25 de outubro de 1999, encontro com os amigos muçulmanos, *“La preghiera, la meditazione e l’unione con Dio”*
- C. Lubich, Castel Gandolfo, 4 de janeiro de 2004, aos focolarinos/as, *“L’unione con Dio si sente, si percepisce - La cultura della Risurrezione”*
- C. Lubich, Castel Gandolfo, 16 de fevereiro de 2004, aos Bispos amigos do Movimento dos Focolares, *“L’unione con Dio”*
- C. Lubich, Castel Gandolfo, 18 de abril de 2004, no Simpósio Hindu-Cristão, *“L’unione con Dio”*



"União com Deus e oração"
**Hoje descubri
o Céu**

Etapa n. 1:

A maravilha da Criação: eu também faço parte

*Deus sempre pensou em nós e nos acompanha desde a criação
até "novos céus e novas terras"*

A) Para os assistentes



Ideias dos temas de Chiara: estar em relação com Deus que nos criou

1) Para poder rezar, "falar com Deus" preciso saber que Deus existe. Chiara, em 1988, falando da oração em família, enfatizou isso "[...] **Para que os filhos aprendam a rezar a Deus o primeiro passo é revelar-lhes a Sua realidade, devem descobrir a Sua existência. Devem saber que Ele existe. [...]**"¹

2) Outro ponto destacado por Chiara em vários temas é quão **importante é a oração na vida do homem, e quão constitutiva do homem: a relação com Deus diferencia o homem das outras criaturas. "O homem é verdadeiramente tal se rezar"**².

3) Encontramos esta relação com Deus em várias religiões. Chiara destaca essas "afinidades" falando aos mais diversos públicos, como os budistas em 1981, ou alguns anos depois aos muçulmanos. A seguir veremos um trecho de seu discurso feito durante o encontro em Castel Gandolfo em 1999 com seus amigos muçulmanos: "[...] **A oração é um elemento essencial da nossa vida espiritual. Sem ela não há vida espiritual verdadeira. Você pode viver sem comer, mas não sem respirar, e a oração é a respiração da alma. Sei que falo com crentes em Deus que sabem o que é a oração. Melhor ainda, poderíamos dizer - me parece - que o Islã é a religião da oração, não só porque esta, a que vocês fazem cinco vezes por dia, é um dos seus cinco pilares, mas também porque qualquer versículo do Alcorão, se recitado com fé, tem o valor de oração. [...]** A oração é constitutiva do homem, próprio do seu ser homem. **O homem é verdadeiramente tal se rezar. A oração é o relacionamento com Deus. Criado por Deus à Sua imagem e semelhança, o homem tem a possibilidade de um relacionamento com Ele, de ele para Ele. [...]**"³.

4) Por fim, para rezar bem é preciso "**pensar muitas vezes no Paraíso**", ter consciência não só de onde viemos, mas para onde estamos indo. No mesmo encontro de 1999 com os amigos muçulmanos, Chiara havia dito: "[...] **No Céu, de fato, onde esperamos ir, a vida**

não será tanto apostolado ou qualquer outra coisa, mas louvor, adoração, ação de graças a Deus. Precisamos aprender então desde já a viver como viveremos lá em cima. **Para rezar bem é preciso pensar muitas vezes no Paraíso. Ter aquele desejo pela visão de Deus que encontrei também na vida e nos escritos de tantos crentes sinceros do Islã. [...]**"⁴

B) Objetivos do Encontro Gen4

- Descobrir a relação de amor de Deus com o homem: Deus me criou, me acompanha e posso falar com Ele
- Agradecer a Deus por tudo o que Ele nos deu, pela criação que nos remete e nos ajuda a entender o amor de Deus

C) Conteúdo do encontro Gen4: gotas de luz com a Sagrada Escritura e com a Espiritualidade (respostas/história de Chiara)

- Sagrada Escritura:

- Episódio da Criação e apresentação do percurso "Da criação a novos céus e novas terras": eu também faço parte (colocar a foto); experiências relacionadas ao agradecimento a Deus por tudo o que ele nos deu, na criação que nos remete a Deus (Anexo C1)

Espiritualidade:

- Respostas de Chiara (Anexo C2):

Gen 4: Muitos meninos dizem que Deus não existe, mas Deus existe, como posso explicá-lhes?"⁴

Chiara: Esta é uma pergunta fundamental, é a penúltima mas é importantíssima, gen, porque há meninos que saem dizendo que Deus não existe. Então ele quer saber: "O que devo dizer?". Eu diria assim: - Um momento! Olhe o céu infinito. Olhe as estrelas distantes anos-luz. Olhe a imensidão do mar. Olhe as montanhas que parecem tocar o céu. Foi você que as fez? - Não!, ele dirá. - Nem eu! Foi o seu avó que as fez? - Não!, dirá. - Nem sequer o meu. Foi um seu antepassado que as fez? - Não! - Nem o meu. Que pessoa da terra pode dizer que fez o mar, o céu, todas as flores sem fim? Nenhuma! Então, alguém as fez. Faço outro exemplo: coloquei aqui esta linda casinha e depois ela desapareceu; eu penso: "Alguém entrou aqui e a roubou!". Da mesma forma se existe o céu, se existem as estrelas, alguém deve tê-las feito. E quem foi que as fez? Deus, é lógico, é lógico! Pois dirão: "Mas Deus não se vê, como comprovar a sua existência?". Mas também o ar não se vê! Vocês veem o ar? Eu sei que existe porque respiro, porque vocês respiram, se faltasse todos morreríamos, mas não se vê. Há coisas que não se veem mas existem. Por conseguinte Deus existe! E vocês devem convencer todos! Ali veem o mar e certamente não fui eu que o criei. E as montanhas que parecem tocar o céu. Parece a Montanha Cervino. E muitas flores, muitas flores que somente Deus pode ter feito.

Chiara: Mais uma de um gen 4, Samuel. Samuel, oi! Ouçamos.

ELI: «**Deus fez tudo, mas quem foi que fez Deus?**»⁵

Chiara: É bela esta pergunta! Olhe Samuel, olha, eu lhe digo somente isto. Venha aqui, Samuel, quero vê-lo bem. Venha aqui, Samuel! Você diz: "Deus fez tudo" e tem razão. Isso você entendeu. Pois não fui eu que fiz as estrelas nem sequer você, nem o seu pai, nem o seu avó. Alguém as fez e esse alguém é Deus. Porém pergunta: "E Deus, quem o fez?". Ninguém. Deus sempre existiu. Entendeu? Não se esqueça!

André: **Sou André, de Grottaferrata. Querida Chiara, como Deus podia existir antes de ter criado o céu?**⁶

Chiara: Mas também o céu azul, que nós vemos, ou quando está coberto de nuvens, ou quando chove e fica todo escuro, ou quando nele brilha o sol, foi criado por Deus. Deus o fez. Deus não é o céu azul. Ele é um espírito que não se vê. Também o ar não se vê, mas existe. Ai de nós se faltasse o ar. Eu não poderia respirar e morreria, também vocês, é claro! Portanto, o ar existe, mas não se vê. Também Deus existe, mas não se vê. Ele é espírito. É puro espírito. Ele habita também, porque é espírito, no fundo do nosso coração. Ele está lá dentro. Por isso quando rezamos, podemos nos recolher com Jesus e falar com Ele. Lembre-se disso. (aplausos)

- História de Chiara (Anexo C3): Eu também já tive a idade de vocês, Gen4

Narradora: Chiara nasceu em Trento, no norte da Itália. O seu nome de batismo era Sílvia, e assim os seus pais a chamavam, o pai Luigi e a mãe Luigia, o irmão mais velho Gino e as irmãs Liliana e Carla, mas sempre a conhecemos como Chiara, o nome que ela escolheu aos 23 anos, porque queria amar muito a Deus como uma jovem de Assis, que se tornou santa: Santa Chiara, de Assis.

Desde a infância, Chiara amava as coisas belas da natureza e também gostava de ouvir falar de Deus que criou todas elas. Por isso, muitas vezes ia ouvir a irmã Carolina, que reunia muitas meninas e falava de Deus, de Jesus para elas...

E Chiara também conta⁷ que, quando tinha 7 anos, a Irmã Carolina levava ela e as suas amigas de 4, 5, 6 anos a uma igreja em Trento, onde se fazia a adoração por uma hora. Chiara gostava de se ajoelhar na frente, para olhar sem se distrair e falar com Jesus na Hóstia que estava exposta:

"Jesus, Tu, que criaste o sol, que oferece luz e calor, eu te olho bem fixo, e fazes entrar, através dos meus olhos na minha alma a tua luz espiritual e o teu calor espiritual". Chiara repetia isso a Jesus todas as vezes que ia ali, olhando bem fixo, esperando que Ele a iluminasse e aquecesse o seu coração.

E também foi a irmã Carolina quem ensinou Chiara a fazer os atos de amor, dando a ela e às outras meninas um vestido de papel para o menino Jesus. Este vestido tinha muitas dobras. A cada ato de amor, se levantava uma destas dobras e, no final, o vestido parecia todo bordado pelos muitos atos de amor feitos. Quando todo o vestido estava bordado com os atos de amor, elas o levaram para Jesus.

D) Ideias e outros materiais para a condução do encontro

Allegati D

¹C. Lubich, Faenza, 10 de abril de 1988, às famílias, *“A família e a oração”*

²C. Lubich, Castel Gandolfo, 24 de dezembro de 1998, aos focolarinos, *“V° tema della spiritualità collettiva – III° aspetto: ‘L’amore eleva’”*

³C. Lubich, Castel Gandolfo, 25 de outubro de 1999, encontro com os amigos muçulmanos, *“La preghiera, la meditazione e l’unione con Dio”*

⁴C. Lubich, Castelgandolfo, 18.6.1988, congresso Gen4, resposta n. 17

⁵C. Lubich, Loppiano, 5.5.1989, aos Gen4, resposta n.7

⁶C. Lubich, Castelgandolfo, 8.6.1996, no congresso Gen4, resposta n. 10

⁷Cf. C. Lubich, Rocca di Papa, 4 julho 1967, às Gen menores: *“a sua historia quando era criança”*

⁸Cf. C. Lubich, Castelgandolfo, 28.4.1992, al Congresso Gen 4, resposta n. 1

